



AMAZONIA
esencia viva

BOLETIM INFORMATIVO

UMA REUNIÃO PARA FORTALECER A TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO ANCESTRAL



Em Puyo, Pastaza, foi realizada a Oficina de Estruturação do **Programa de Transmissão de Conhecimentos Ancestrais**, um espaço de intercâmbio e aprendizado com a participação de mulheres do NASHE e da Amupakin.

Essa oficina faz parte dos cinco eixos do projeto Amazonía Esencia Viva, liderado pela Coordinadora de las Organizaciones Indígenas de la Cuenca Amazónica (COICA), com o apoio da Conservation International e financiamento do governo francês.

Uma de suas principais conquistas foi a construção conjunta de um repositório digital para documentar as formas de transmissão do conhecimento ancestral, dando visibilidade ao papel das mulheres e articulando esforços com instituições governamentais para fortalecer as políticas públicas de proteção.

Os participantes estruturaram os quatro módulos do Programa de Transmissão de Conhecimentos Ancestrais:

- Salvaguarda do conhecimento ancestral.
- Uso medicinal de plantas.
- Transmissão de conhecimento por meio do chagra/aja.
- Políticas públicas e proteção do conhecimento ancestral.

Esse workshop reforça a preservação e a transmissão do conhecimento dos povos amazônicos para as gerações futuras.



MULHERES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA FORTALECEM SUA VOZ NA COMUNICAÇÃO DE DEFESA



O programa de treinamento **Elevando las Voces Territoriales**, destinado a comunicadores comunitários e líderes indígenas da bacia amazônica, está progredindo com sucesso. Esse curso, ministrado em espanhol, inglês e português, fortalece as habilidades em estratégia de comunicação política e produção de conteúdo fundamental para a defesa dos direitos indígenas e da Amazônia.

Especialistas em comunicação, filmografia, narração de histórias e direitos indígenas orientaram os participantes em estratégias de comunicação militante e na criação de conteúdo eficaz para a defesa de direitos.

Desde a narração estratégica de histórias até a produção de relatórios e depoimentos, cada módulo foi projetado para capacitar mulheres indígenas comunicadoras para o debate e a tomada de decisões.

Esse esforço reafirma o compromisso com a liderança e a visibilidade das vozes indígenas, garantindo que sua mensagem transcenda as fronteiras e gere um impacto real.



ECONOMIA INDÍGENA: O CAMINHO PARA A CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA E O PROGRESSO DAS COMUNIDADES



Os povos indígenas da Amazônia enfrentam uma visão de desenvolvimento que ameaça seus recursos naturais e viola seus direitos. É essencial promover o biodesenvolvimento inclusivo que respeite sua visão de mundo e seus princípios de vida.

A economia indígena fortalece a governança territorial e permite o acesso ao financiamento direto. Um exemplo é o Fundo Amazônia para a Vida, criado em aliança com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que demonstra a possibilidade de estabelecer alianças internacionais para o benefício das comunidades.

Outra iniciativa importante é a Incubadora Regional de Bioempresas, formada pela COICA e pela NESsT, que apoia empreendimentos sustentáveis na Amazônia por meio de treinamento, financiamento e assistência técnica.

O compromisso das organizações indígenas é claro: fortalecer suas comunidades e gerar ações responsáveis em defesa da Amazônia. É essencial continuar levantando nossas vozes para que as palavras se transformem em ação.

PROTEGEMOS NOSSA AMAZÔNIA ATRAVÉS DOS CHAKRAS



Graças a mecanismos como os Acordos Holísticos para uma Vida Plena, os povos indígenas têm acesso a financiamento direto de fundos climáticos globais. Isso possibilitou a restauração de áreas degradadas e o fortalecimento de bioempresas amazônicas.

No Equador, na comunidade de San Jacinto del Pindo (Pastaza), implementamos a abordagem do chakra com espécies nativas identificadas pela comunidade. Na Colômbia, com a ASOPAMURIMAJSA (Guaviare), desenvolvemos um mecanismo agroflorestal que integra atividades culturais e de horticultura.

Os chakras são mais do que simples espaços de cultivo: são territórios fundamentais para a transmissão de conhecimentos ancestrais e a preservação da identidade indígena. No entanto, atividades extrativistas, como a mineração e o desmatamento, ameaçam seu equilíbrio.

Na COICA, juntamente com organizações indígenas, trabalhamos para restaurar hectares degradados, promovendo o plantio de espécies madeireiras, frutíferas e medicinais em harmonia com a natureza. Não se trata apenas de reflorestar, mas de plantar com significado, garantindo a diversidade de espécies e uma colheita equilibrada.

A restauração de chakras e chagras é uma forma de proteger a nossa Amazônia, a Essência Viva.



Siga-nos em nossos canais oficiais



www.coicamazonia.org/